

A medalha na gaveta

3-ano · narrativo

Bia abriu a gaveta da sala para guardar um lápis e encontrou uma medalha de papel. Na frente estava escrito «Boa escuta». Atrás havia um nome quase apagado. Ela queria levar a medalha para casa, mas perguntou à professora de quem era.

A professora contou que a turma tinha feito aquelas medalhas na semana anterior. Cada criança escrevera o nome de alguém que a ajudara a ouvir uma história. Bia faltara naquele dia. Ela tentou ler o nome, mas a ponta do papel estava dobrada.

Ravi alisou a ponta com cuidado. Apareceu a palavra «Bia». A professora explicou que, no dia em que ela voltara, Ravi tinha pedido ajuda para entender o fim da história. Depois fizera a medalha e a guardara na gaveta. Esquecera de entregá-la.

Bia olhou para Ravi e sorriu. A medalha não era um prêmio por chegar primeiro. Era um agradecimento por uma conversa que ela quase tinha esquecido. Antes de colocar o lápis na gaveta, Bia entregou a Ravi um papel: queria escrever também um agradecimento.

Escolhe uma opção.

1. Por que Bia não sabia de quem era a medalha ao encontrá-la?

1. Bia faltara à atividade e não conseguia ler o nome.

2. O nome havia sido escrito na frente, junto ao título.

3. Ravi ainda não tinha escrito um agradecimento.

Indica se a afirmação é verdadeira ou falsa.

2. Ravi ajuda a revelar uma informação que já estava no papel.

Completa o espaço em branco.

3. Bia descobre que a medalha agradece uma ajuda, em vez de premiar uma ____ em uma disputa de velocidade.

Escolhe uma opção.

4. O que a medalha reconhece no caso de Bia?

1. A ajuda que ela deu a Ravi para compreender uma história.
2. A rapidez com que ela encontrou um lápis na gaveta.
3. A presença dela na atividade em que a turma criou as medalhas.

Escolhe uma opção.

5. O que o gesto final de Bia sugere?

1. Ela quer trocar o nome da medalha antes de levá-la.
2. Ela quer agradecer outra ajuda.
3. Ela decide terminar a história que Ravi não ouviu.

Indica se a afirmação é verdadeira ou falsa.

6. A medalha foi feita porque Bia chegou antes dos colegas.
